

# Ivan Junqueira – Cinco movimentos – I

Que amor é esse que, desperto, dorme  
e quando acorda faz-se ambíguo sonho,  
transfigurando o belo no medonho  
e em noite espessa a vida multiforme?  
Então amor é só o que suponho,  
o que não digo por ser tão informe  
que fôrma alguma lhe é jamais conforme  
como este molde em que teimoso o ponho?  
Será amor o que se esquiva à fala  
ou à linguagem que o pretende claro?  
E o que seria esse tremor mais raro  
que ao aflorar parece que se cala?  
Amor oblíquo que olha de soslaio,  
mas que ilumina e queima como raio..

**Ivan Junqueira, Cinco movimentos**